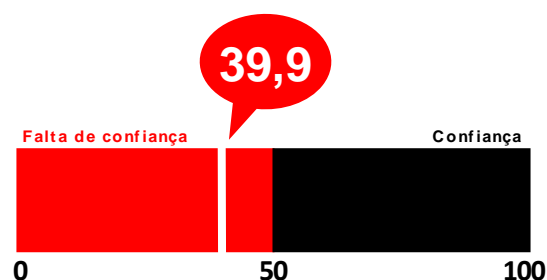


Índice de Confiança do Empresário – São Paulo

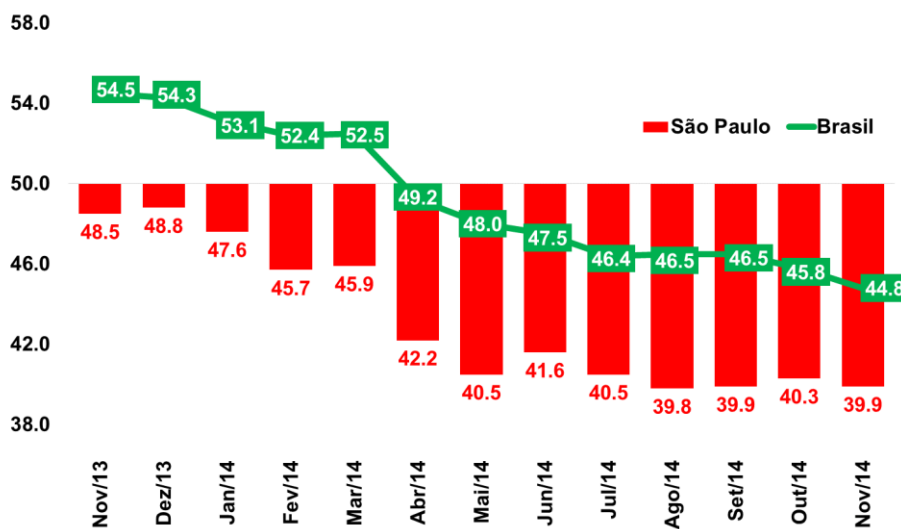
Descontentamento do empresário industrial volta a avançar em novembro

Novembro/2014

O Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI – SP) recuou para 39,9 pontos em Novembro (ante 40,3 pontos em outubro), ficando agora 10,1 pontos distante do nível de estabilidade (50 pontos). O índice chega assim ao seu décimo quarto mês em quadro de pessimismo, permanecendo bem abaixo da média histórica (53,2 pontos). A queda de 1,0% em novembro anula os ganhos no mês de outubro, quando o índice registrou avanço de iguais 1,0%.



Comparação entre ICEI-SP e ICEI-Brasil



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam otimismo por parte dos empresários industriais, abaixo de 50,0 pontos indicam pessimismo

Fonte: FIESP/CNI



Cerca de 51,8% das empresas entrevistadas em novembro acham que as condições econômicas pioraram, contra 1,8% daquelas que avaliam melhora na situação economia do país



Em relação as condições do Estado, 49,1% acham que estão piores, frente 2,1% que acreditam na melhora da situação de São Paulo.



Em relação as avaliações quanto suas empresas, 37,8% acreditam que pioraram no mês de novembro, ante 7,9% que disseram que a situação melhorou

Avaliações e Expectativas do Empresário Industrial Paulista

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** chegou a 34,5 pontos em novembro, influenciado pelo indicador de **condições da economia brasileira** (26,8 pontos) e pelas **condições da empresa** (para 38,4 pontos). A leitura indica que as **condições atuais**, com alta de 6,2% após avanço de 1,2% em outubro, permanecem péssimas, visto que o indicador segue muito distante do cenário expansivo (acima do nível de estabilidade dos 50 pontos), o que se traduz em manutenção da insatisfação do investidor industrial evidenciado nos últimos meses

ICEI - SP				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Out/14	40.3	39.6	40.2	40.6
Nov/14	39.9	37.1	39.0	41.8
Condições Atuais				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Out/14	32.5	31.0	31.8	33.6
Nov/14	34.5	29.5	33.5	37.4
Condições da Economia Brasileira				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Out/14	24.9	23.4	25.0	25.6
Nov/14	26.8	21.9	25.2	29.9
Condições da Empresa				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Out/14	36.5	35.3	35.2	37.7
Nov/14	38.4	33.2	37.9	41.1

Ainda na comparação de novembro frente a outubro, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** recuou para o patamar de 42,7 pontos, sendo esta onda de pessimismo futura sustentada pela soma das baixas **expectativas da economia brasileira** (35,3 pontos) e pelas **expectativas dos industriais para as empresas** (46,4 pontos) neste mês.

	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Out/14	44.1	43.9	44.4	44.0	36.8	34.9	36.8	37.7	48.1	49.0	48.5	47.4
Nov/14	42.7	40.9	41.7	44.1	35.3	34.2	32.2	37.5	46.4	44.2	46.5	47.4

Na análise dos resultados acima, fica claro que o industrial paulista não tem expectativas positivas para com a economia brasileira, transpondo mês a mês este pessimismo para a avaliação das condições atuais, que, por sua vez, impacta também nas expectativas futuras para as próprias empresas, explicando a tendência de manutenção do fraco desempenho do setor industrial paulista nos próximos meses.

Nota Metodológica (Fonte: CNI): O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excluintes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado em 31/12/2004", segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.